

Secretaria Geral Parlamentar Secretaria de Documentação Equipe de Documentação do Legislativo

## JUSTIFICATIVA - PL 0146/2017

A propositura ora apresentada visa homenagear este incansável cidadão paulistano que tão precocemente nos deixou.

JOSÉ PAULO DOS SANTOS nasceu em São Paulo-Capital em 28/01/1946 no bairro do Itaim Bibi. Filho do Construtor Antônio dos Santos e da dona de casa Nanina Serpa dos Santos, era o 4º filho de 6 irmãos (03 mulheres e três homens).

Por volta de 1956, morou na Av. Adolfo Pinheiro, em Santo Amaro.

Ainda morou na cidade de Ouro Verde, na região da Alta Paulista, estado de São Paulo, por volta de 1957/1958.

Aos 10 anos foi para internato Colégio São Domingos Sávio dos Salesianos de Dom Bosco, de Lucélia-SP, onde estudou por volta de 1958/1959.

Trabalhou com o Pai Antônio dos Santos na área da construção civil.

Na juventude gostava de correr de Kart com o irmão mais novo Norberto, quando conheceu Neide Bertacchi dos Santos (filha do Dr Silvio Dante Bertacchi, um dos fundadores do Instituto de Cardiologia do Estado de São Paulo), com quem se casou em 24/10/1972 e conviveu até o seu falecimento em 25/01/2017 em São Paulo-SP.

Com Dona Neide teve duas filhas dois netos e duas netas e continuou a morar na região de Santo Amaro onde abriu a filial São Paulo da seguradora Banerj e foi gerente geral até o seu fechamento por volta de 1997. Aposentou-se, mas continuou a participar ativamente das ações comunitárias na cidade de São Paulo.

Em qualquer evento a presença dele era sempre marcante. Era sempre contundente em seus discursos. Fazia calar a plateia para ouvi-lo, tal era o brilhantismo de sua oratória e o enfoque dado às suas posições, sempre apartidárias e convincentes. Assim foi quando ele trabalhava no Centro da cidade e aglutinava os comerciantes para melhoria daquela região.

Depois, já em Santo Amaro, participou de forma intensa da AMVA Associação dos Moradores da Vila Anhanguera, local de sua última morada.

Nas reuniões do CONSEG Campo Grande as suas participações eram sempre esperadas, pois ele falava o que todos gostariam de dizer, sem receio de constranger as autoridades. Da mesma forma era a sua presença constante nos Cafés da Manhã da SAJAMA - Sociedade Amigos do Jardim Marajoara e no movimento "Não ao Corredor na Sabará". Fazia aquelas incursões nos gabinetes dos vereadores que só ele sabia fazer. Os políticos da região tinham um profundo respeito pelo José Paulo. Foi também Conselheiro Participativo Municipal na primeira gestão desse Conselho. Em quase todos os fóruns em que foi debatido o Plano Diretor da cidade o José Paulo estava presente. Era impressionante como ele conseguia abordar com profundidade todos os temas de interesse de Santo Amaro e da cidade. Sempre que necessário visitava a Prefeitura Regional de Santo Amaro. Participou com entusiasmo dos atuais movimentos anticorrupção, seja na Av. Paulista, seja aqui na Rua Sócrates. Como se sentia um cidadão de Santo Amaro fazia questão de participar de todos os movimentos políticos, sociais e culturais da região.

Ao lado desse homem aparentemente duro e sério, existia o José Paulo dócil e amável que sabíamos existir. Sempre disponível para os amigos, apesar das responsabilidades que tinha com a própria família. Algumas amizades também se formaram através do

envolvimento com o Cantinho da Vila Anhanguera, movimento aparentemente ingênuo, mas que representa o fim de todas as outras ações, ou seja, no final das contas, todos buscam uma convivência agradável, uma boa amizade, bons momentos de lazer e de alegria. Ele deixou como legado uma fonte de aprendizagem e a lembrança de um amigo sério e, ao mesmo tempo, criança, como deveríamos ser todos nós. Assim, com esta brilhante trajetória de vida, tenho a certeza de poder contar com meu nobres pares para a breve aprovação da presente proposta."

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 22/03/2017, p. 130

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.